

DEFESAS EM 2019

AUTOR: Ana Alice Brandão Rodrigues

ORIENTADOR: Carlos César Barros

TITULO: A INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR: ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AOS DISCENTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

RESUMO:

Os objetivos desta pesquisa consistiram em identificar, descrever e analisar as representações das necessidades educacionais expressas nas demandas dos discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) a partir dos relatos registrados pela equipe do Núcleo de Apoio Psicossocial e Pedagógico (NAPP), relacionando-as aos objetivos da Política Institucional de Educação Inclusiva da instituição. Com isso, analisamos a inclusão dos discentes com necessidades educacionais a partir da implantação desta política na UEFS, no período de 2011 a 2016. Trata-se de um estudo documental, de abordagem qualitativa, que analisou os prontuários dos discentes atendidos em atenção psicossocial pela equipe do NAPP, com base no modelo social da inclusão. Os dados foram analisados no sentido de compreender as representações das demandas psicossociais dos discentes com necessidades educacionais sob a análise da Teoria do Reconhecimento de Axel Honneth (2009). A pesquisa revela que a inclusão desses discentes no Ensino Superior é permeada pela luta por reconhecimento a cada vez que estes se sentem desrespeitados. Identificou-se também que a implantação da Política Institucional de Educação Inclusiva da UEFS não assegura efetivamente os direitos dos discentes com necessidades educacionais, embora, por outro lado, se pode afirmar que os laços de amizade entre os discentes possibilitaram o reconhecimento afetivo. Além disso, constatou-se que a existência de relações de solidariedade entre os discentes e alguns professores, com respeito e valorização das diferenças. A partir dos resultados é possível sugerir que, por meio da atenção psicossocial, se forme uma rede de fortalecimento de vínculos para que esses discentes, com base nos padrões de reconhecimento, lutem pela inclusão no

Ensino Superior, visando à construção de valores para uma cultura inclusiva. Essa perspectiva demanda uma mudança de atitudes, assim como o reconhecimento e a valorização das diferenças e da diversidade em busca da ampliação do movimento pela inclusão no Ensino Superior.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão no Ensino Superior. Necessidades Educacionais. Atenção Psicossocial. Luta por Reconhecimento

AUTOR: Crislinda De Oliveira Santos Mendes

ORIENTADOR: Mirela Figueiredo Santos Iriart

TITULO: “NEM TÃO NEGRA ASSIM”: AS NARRATIVAS DE JOVENS ESTUDANTES SOBRE IDENTIDADE E RECONHECIMENTO

RESUMO:

Esta pesquisa objetivou investigar como questões raciais permeiam a vida de jovens negras(os) estudantes de um colégio estadual no município de Feira de Santana/BA, considerando seus contextos e buscando compreender como essas(es) jovens constroem as suas identidades e como elas se desenham na relação com o outro em uma dimensão dialógica. Os esforços reflexivos propostos nesta pesquisa têm caráter dialógico, contribuindo para a discussão da identidade negra e do reconhecimento construído entre jovens estudantes e a relação com a escola em que estão inseridos, com a família e com a sociedade. Por meio de grupos de discussão, entrevistas narrativas e atividades interventivas no contexto escolar, emergiram as seguintes categorias analisadas neste estudo: reconhecimento/identidade; branqueamento/estética negra e protagonismo/cotidiano escolar. O estudo aponta para uma elaboração no reconhecimento a partir das experiências dialógicas provocadas em grupo, promovendo a construção de narrativas que produziram a experiência de pertencimento.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade; Reconhecimento; Juventude; Racismo

AUTOR: Elza Sueli Lima Da Silva

ORIENTADOR: Maria Helena da Rocha Besnosik

TITULO: CÍRCULO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO

RESUMO:

Este estudo nasceu da experiência docente, a partir da qual foi possível perceber a insuficiência do ensino historiográfico e estrutural de literatura no

contexto da Educação Básica. Centrado na formação do leitor de literatura, ele objetiva compreender os modos de recepção do texto literário de estudantes do 3º ano do ensino médio, por meio de oficinas de leitura, embasadas na metodologia dos Círculos de Leitura, ancoradas, principalmente, nos pressupostos teóricos-metodológicos de Cosson (2016, 2017) e Yunes (1995, 1999, 2002, 2014). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que, além da aplicação de oficinas de leitura, utilizou os seguintes instrumentos e procedimentos para a coleta de dados: a observação participante, a entrevista narrativa, o diário de campo e as observações das leituras realizadas por estudantes do *locus* da pesquisa, quando estavam desobrigados da rotina escolar. Os dados gerados a partir deles foram analisados à luz dos pressupostos teóricos acerca da Estética da Recepção e da História da leitura defendidos por Chartier (1996, 1998, 1999) e Jauss (1979, 1994), num processo dialógico com outros autores. Com efeito, a realidade empírica evidenciou que os colaboradores da pesquisa, em sua maioria, são leitores de literatura não escolarizada e possuem diferentes modos de ler e de se apropriar dos sentidos do texto. Enquanto, a minoria de leitores de literatura clássica lê as obras, atualizando-as, conforme seu repertório cultural e o tempo histórico no qual está inserido. Os colegas, amigos e o mundo virtual, predominantemente, exerceram influência na formação destes leitores. Por fim, a pesquisa indica que para se formar leitores no espaço formal educativo, é preciso instaurar uma cultura da leitura, promovendo a leitura literária livre como porta de entrada para outras vivências leitoras de maior complexidade, proporcionadas em Círculos de Leitura.

PALAVRAS-CHAVE: Formação do Leitor de Literatura. Círculos de Leitura. História de Leitura. Recepção.

AUTOR: Hallana Ferreira Gibaut

ORIENTADOR: Amali de Angeli Mussi

TITULO: FORMAÇÃO POLÍTICA: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA (UFRB)

RESUMO:

GIBAUT, Hallana Ferreira. **Formação Política: Um Estudo com Estudantes de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)**. Dissertação. Universidade de Feira de Santana – UEFS. Feira de Santana – BA. 2019.

Esta dissertação realiza um estudo sobre a formação política de futuros professores do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Seu objetivo geral é identificar quais

concepções de formação política emergem do processo de formação de professores do curso de Licenciatura em Educação Física da UFRB/CFP, presentes através dos relatos dos estudantes, e de modo complementar, visaram os seguintes objetivos específicos: Investigar se o estudante tem refletido se a formação no ensino superior perpassa as possibilidades de transformação social; Compreender sobre o que pensam da formação política no ensino superior e; Discutir quais elementos é identificado pelos estudantes que contribuem para a sua concepção de formação política. O estudo abordou os fenômenos da universidade; formação de professores; formação de professores em Educação Física, e formação política sobre a ótica histórica; social; e conceitual, para isso, contamos com as reflexões de Paulo freire (1981, 1994, 1996, 2000); Saviani (1996, 1999, 2003, 2009, 2011, 2017), entre outros. Como apoio metodológico, da teórica histórico-crítica com contribuições-inspirações em Marx sobre o tema central – formação política utilizamos como instrumento de pesquisa o questionário aplicado a estudantes a partir do 5º semestre de Licenciatura em Educação Física da UFRB. Constatamos que na perspectiva dos estudantes, vem acontecendo formação política no curso de Educação Física, também verificamos que o ser politizado ou a formação política perpassa o comprometimento social, do cidadão consciente de seu papel na sociedade compreendendo os seus direitos e deveres, que busca por qualidade na Educação, na formação de professores, valorização da classe e a transformação humana.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Política; Licenciatura em Educação Física; Formação de Professores; Universidade.

AUTOR: Haydeé Liliana Vera Rojas

ORIENTADOR: Antonia Almeida Silva

TITULO: DESCENTRALIZAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PERU: AS CARACTERÍSTICAS DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO PILOTO E SEUS EFEITOS EM LA MOLINA E IMPERIAL (2006-2011)

RESUMO:

A presente dissertação problematizou a descentralização da gestão da educação pública do Peru, notadamente a Educação Básica Regular (EBR), no marco da vigência do Plano Piloto de Municipalização, no período 2006-2011. A pesquisa teve como objetivo geral analisar a descentralização da gestão e sua efetivação na vigência do Plano Piloto de Municipalização da Educação nos distritos de La Molina e Imperial Cañete, explorando as relações entre descentralização e modernização. Para orientar metodologicamente o estudo foram assumidas como categorias analíticas: gestão, descentralização e modernidade, por entendê-las como chaves interpretativas importantes para a compreensão do objeto de forma contextualizada e, por assim dizer, explorar as dimensões sócio-históricas, políticas e pedagógicas que ele (o objeto) encerra. A investigação utilizou como procedimento central a análise de documentos, tomando como fontes documentos oficiais, sejam impressos ou

digitais, além de jornais. Complementarmente, recorreu-se, também, ao diálogo informal com pessoas atuantes nos órgãos oficiais, as quais deram pistas sobre a localização de documentos e fizeram comentários sobre a matéria em apreço. Os dados coletados e interpretados permitiram a constatação de que a aplicação da descentralização no Peru foi complexa e sofreu os efeitos da longa tradição centralista do país. A falta de consenso político e social sobre os objetivos a serem alcançados, além da frágil participação cidadã, mostraram-se como barreiras ao Plano Piloto de Municipalização da Educação (2006-2011), especialmente para as localidades com recursos escassos, como foi o caso de Imperial. Assim, o Peru seguiu com dificuldades para efetivar a descentralização e superar as grandes diferenças entre as escolas da capital e das províncias, da cidade e do campo. Deste modo, esta pesquisa constatou que o Plano Piloto de Municipalização da Educação projetava um olhar descentralizador de todos os serviços do Estado, com a finalidade de que os recursos pudessem ser usados de forma mais eficiente, efetiva e perto da população, porém, conservava condições improváveis para o alcance dos objetivos propostos, pois carecia das transferências financeiras ao Fundo de Compensação para a Municipalização (FONCOMUGE); capacidade técnica, pessoas para compor as equipes técnico-pedagógica e participação de outros atores sociais, o que foi marcando uma linha cheia de obstáculos para o seu bom desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; descentralização; modernidade; Plano Piloto.

AUTOR: João Paulo Dos Santos Silva

ORIENTADOR: Alessandra Alexandre Freixo

TITULO: CARTOGRAFIA DOCENTE: ALINHAVOS ENTRE IMAGENS, EXPERIÊNCIAS E NATUREZAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

RESUMO:

Esta pesquisa cartográfica emerge das inquietações e dos atravessamentos oportunizados a partir das investigações e desdobramentos do meu trabalho monográfico. Embarcaram comigo nesta nova aventura onze licenciados em Ciências Biológicas, que outrora participaram do componente curricular Imagens da Natureza no Ensino de Ciências entre 2010 e 2012. Inspirados pela noção de dispositivo proposta por Foucault, buscamos criar mapas, imagens, narrativas e tecnologias para pensarmos nossos processos de (trans)formação docente. Para tanto, também recorreremos aos vídeo-mosaicos de imagens de natureza, produzidos no componente curricular, como potências para pensarmos cartografias docentes. O mosaico, assumido como dispositivo, nos leva a outro olhar, provocando tensões em nossas trajetórias. O diário de bordo, outro dispositivo deste processo cartográfico, nasce e nos atravessa

como um registro da complexa dinâmica estabelecida entre o discurso e a realidades emergentes dele. Forjados como planos de subjetividades, possibilidades e passeios por diferentes mundos, os mapas professorais traçam e envolvem processos de singularização rumo a estéticas de professoralidades. A ideia de mapa professoral, inclusive, emerge da nossa necessidade de delimitar estes mapas frente a outros dispositivos que utilizamos durante o processo cartográfico, outros mapeamentos possíveis nos quais investimos. Em adição, o novo vídeo-mosaico de experiências imagéticas, com traços das experiências vivenciadas nesta pesquisa, alinhava os atravessamentos deste processo ao qual chamamos de cartografia docente. O que começou como algo desprezioso com as primeiras produções dos mosaicos de imagens da natureza em 2010 persiste em se renovar. O novo vídeo-mosaico de experiências imagéticas de natureza traz consigo uma trajetória que não se restringe a universidade, muito menos ao componente curricular 'Imagens de Natureza'. Uma caminhada coletiva que, por onde tem passado, tem deixando esporos e criando rizomas que estão espalhados pelo mundo. Enfim, elementos que nos fazem olhar quantos caminhos diferentes nos trouxeram até aqui, que muitas vezes nos desterritorializaram, transgrediram para horizontes sequer imaginados. Caminhos que pareciam fixos, estáveis e eternos, mas que são arrasados por algo, muitas vezes aquilo que se torna uma (in)experiência. A potência deste processo cartográfico nos levou a cultivar sentidos outros sobre nosso processo de (trans)formação, visitando territórios não tão distantes e que se fazem presentes em nosso devir docente, estabelecendo relações não apenas entre o estudante de outrora, mas com o professor de hoje.

PALAVRAS-CHAVE: Cartografia docente. Experiência imagética. Professoralidades.

AUTOR: Magali Suzana Santos

ORIENTADOR: Miguel Almir Lima de Araújo

TÍTULO: CULTURAS JUVENIS NA ESCOLA PÚBLICA: CONTEXTOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDIO EM TUCANO-BA

RESUMO:

Este estudo acadêmico investigou as “Culturas juvenis na escola pública: contextos de uma instituição de Ensino Médio em Tucano-BA”, tomando como referência a proposta pedagógica da Jornada de Conhecimento (JC) do Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães (CELEM), nosso campo empírico situado no município de Tucano-BA. A pesquisa considerou o fenômeno da cultura enquanto processo constituinte e construído pelos seres humanos para compreender a relação entre cultura juvenil e educação a partir das vozes,

sentires, fazeres e saberes dos sujeitos e dos seus contextos socioculturais. Teve como questões centrais: como se configura a cultura juvenil no contexto da JC do CELEM e quais suas contribuições para o desenvolvimento do protagonismo juvenil no espaço escolar? Nesse sentido, construiu-se o objetivo geral: compreender a configuração da cultura juvenil no contexto da JC do CELEM e suas contribuições para o desenvolvimento do protagonismo juvenil na escola enquanto demandas juvenis no espaço escolar. Participaram da pesquisa quatro professores e onze estudantes do Ensino Médio, no período de junho a dezembro de 2018. A investigação priorizou uma abordagem qualitativa, referendada em uma inspiração fenomenológica, na aproximação etnográfica e na análise de conteúdo. Os procedimentos metodológicos utilizados para compreender o objeto de pesquisa, interpretar, construir, analisar documentos oficiais (PPP, projeto e Regimento da JC 2018) e os dados deram-se através das observações registradas em um diário de campo, fotografias, vídeos e entrevista semiestruturada com docentes e discentes em atividades do cotidiano escolar. Os resultados obtidos nesta investigação permitem concluir que a experiência educativa da JC possibilita a valorização da cultura e do protagonismo juvenis, a formação de valores e da cidadania dos estudantes, os quais são estimulados através de atividades artístico-culturais durante o ano letivo, bem como considerou como pilares do objeto de estudo: cultura, cultura juvenil, jornada, jovem e protagonismo juvenil, dentre outras estruturas de transformação, possíveis limites para uma maior efetivação da proposta. O estudo está aberto a outras contribuições. Outrossim, através da pesquisa empírica, esperamos ter construído um trabalho relevante para a comunidade do CELEM e para outras instituições de ensino que buscam, por meio de práticas culturais e experiências educacionais, promover aprendizagens e a formação cidadã, visto que as ações humanas constroem cultura(s) e produzem seu(s) sentido(s).

PALAVRAS-CHAVE: Culturas. Culturas juvenis. Educação. Ensino Médio. Protagonismo

AUTOR: MARÍA MERCEDES GÓMEZ DABOÍN

ORIENTADOR: Marinalva Lopes Ribeiro

**TITULO: MOTIVAÇÕES DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA PARA A ESCOLHA
DA PROFISSÃO DE PROFESSOR**

RESUMO:

A pesquisa que deu origem a esta dissertação de Mestrado, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Feira

de Santana (UEFS), teve por objetivo geral: compreender as motivações de estudantes de Pedagogia da UEFS (2018.1) para a escolha da profissão de professor. Inicialmente, apresentamos o contexto da investigação, como o discurso oficial trata a questão da profissão de professor e a importância dada à motivação na escolha da profissão de professor por outros pesquisadores. Para tal, realizamos uma pesquisa nos bancos de dados nos *sites* de Scielo, ANPED, Portal de Teses de CAPES e revistas científicas, a fim de descrevermos os avanços dos estudos sobre o tema, além de buscarmos as possíveis lacunas que nossa pesquisa poderia preencher. No referencial teórico, mostramos conceitos e diferentes abordagens referentes à profissão de professor (profissionalização, profissionalismo e profissionalidade), identidade docente, currículo da formação docente, condições de trabalho do professor na atualidade, para, em seguida, descrevermos conceitos e diferentes abordagens e perspectivas teóricas da motivação (Teoria behaviorista, Perspectiva humanista, Perspectiva Psicanalítica, Perspectiva Cognitiva e Teoria Social Cognitiva). Na perspectiva Sociocognitiva (1986), demos destaque à Teoria Modelo de estabelecimento de Metas ou Objetivos de Locke e Latham (1990), Teoria de Metas de Realização de Dweck (1986) e Teoria dos Sistemas motivacionais de Ford e Nichols (2004). Terminamos esse capítulo com o tema da escolha da profissão e os principais fatores que intervêm nela. Nosso caminho metodológico foi apresentado, caracterizando a pesquisa como de abordagem qualitativa. O grupo pesquisado foi constituído por 37 estudantes do primeiro semestre do Curso de Pedagogia da UEFS (2018.1), que responderam um questionário de caracterização dos participantes, dos quais seis participaram da entrevista semiestruturada utilizada para o aprofundamento do conhecimento do objeto da pesquisa. Para a análise dos dados produzidos, utilizamos alguns princípios do método Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Na apresentação e discussão dos dados, foram identificadas quatro dimensões: a primeira, “Influências na escolha do curso”; a segunda, “O interesse pelo curso de Pedagogia”; a terceira, “Expectativas e metas de realização” e a quarta, “A profissão de professor”. Nas considerações finais, logramos caracterizar o perfil do estudante do Curso de Pedagogia ingressos em 2018.1 e elencamos algumas das motivações para a escolha da profissão de professor, como o compromisso social, gostar de crianças, relacionadas à motivação intrínseca, assim como influências externas (amigos e os professores que serviram de inspiração); a escolha da universidade pública, principalmente da UEFS, considerada uma instituição de ponta; a importância atribuída à profissão de professor; as expectativas de trabalhar na rede pública após a conclusão do Curso de Pedagogia; fazer especialização para aprofundar conhecimentos, além de, servir como meio para alcançar um salário digno.

PALAVRAS-CHAVE: Profissão de professor. Motivação. Escolha da profissão.

AUTOR: REGINALVA DOS SANTOS BRUNO

ORIENTADOR: Marco Antonio Leandro Barzano

TITULO: A FESTA DO MILAGRE DE SÃO ROQUE NO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES – BA: relações étnico-raciais e a cultura popular em questão.

RESUMO:

O presente trabalho tem como foco de discussão a relação entre Cultura Popular e Educação e como objetivo principal compreender a Festa no Milagre de São Roque no Município de Amélia Rodrigues - Ba, como espaço para práticas educativas que se estabelecem entre as temáticas das Relações Étnico-Raciais e a Cultura Popular. Para atingir esse objetivo, utilizamos como objeto a referida festividade, por se tratar de uma festa que representa a junção de práticas culturais étnico-raciais e de religiosidade afro-brasileiras que acontecem no mesmo local. Nesse sentido, o estudo teve como base metodológica a abordagem qualitativa e como estratégia de investigação utilizamos o aporte da etnografia. Como procedimento de produção de dados, lançamos mão da ferramenta da conversa com moradores da comunidade e participantes da festa, além do uso de fotografias e vídeos para completarmos o trabalho com a oralidade, e assim compreendermos os referenciais de práticas educativas que estão imbricados nessa festa no contexto da memória, história e como práticas culturais locais e, com isso, promovermos a valorização da riqueza do saber gerado no universo da cultura popular. Teoricamente, embasamos este estudo pelos pressupostos da Educação Popular e Decolonial, já que o mesmo aborda a educação na relação com a cultura popular, a tradição oral e ancestralidade como forma de resistirmos à pressão dos processos de dominação da modernidade/colonialidade e da mentalidade escolarizada de base eurocêntrica, indicando assim, uma maneira de educar a caminho da resistência ao colonialismo por meio de transmissões de saberes e conhecimentos entre gerações ao tempo em que resiste aos movimentos históricos de dominação. Como resultados, podemos apontar que as festas populares como a que foi estudada advindas da elaboração cultural, étnica e social de uma comunidade é um estudo necessário e tem muito a contribuir com o diálogo sobre a cultura popular e as práticas educativas em contexto étnico-raciais, religiosos e não formais, pois como foi compreendido com a pesquisa, é que a Festa do Milagre de São Roque, educa, pois é um espaço para práticas educativas através dos saberes da natureza,

religiosidade, tradição e ancestralidade sendo portanto, uma espaço privilegiado, carregado de emoções, de vida, fé e sabedoria

PALAVRAS-CHAVE: São Roque, festas populares, cultura popular, educação popular, decolonial

AUTOR: Sandra Zely Alves Silva Laranjeiras

ORIENTADOR: Maria Helena da Rocha Besnosik

TITULO: FORMAÇÃO DA AUTONOMIA LEITORA: REFLEXÕES A PARTIR DA ESTÉTICA DA RECEPÇÃO

RESUMO:

Este estudo, vinculado à linha de pesquisa Culturas, Formação e Práticas Pedagógicas do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS – Bahia, se propõe a compreender a formação leitora de estudantes do Ensino Médio, a partir deles mesmos, investigando como a leitura literária contribui para a formação do leitor autônomo na contemporaneidade, à luz da Estética da Recepção (JAUSS, 1979). Nasce de um conjunto de indagações afloradas das minhas experiências leitoras e profissional que, entrelaçadas, convergem para a questão-chave: como compreender o processo de formação da autonomia leitora dos estudantes da escola pública, tomando por base de pesquisa a recepção do texto literário? Ressalto a importância conferida à ideia de que práticas de leitura e de escrita se inserem em contextos históricos e sociais, sendo, portanto, objetos de estudo das Ciências Sociais. Para atender às demandas da Sociedade e da Educação, entre tantos diálogos estabelecidos, trago Theodor Adorno como debatedor destas questões. Assim, foram realizadas oficinas de leitura no Colégio Estadual Landolfo Alves de Almeida, em Cruz das Almas, Bahia, com estudantes de ensino médio, tendo como eixo norteador as mediações de textos literários em interface com a constituição da autonomia. Objetivo ainda, com esta pesquisa, investigar os contextos sociais e culturais em que a experiência do leitor se constitui. Nesse sentido, o caminho teórico-metodológico para esta investigação se pauta nas relações recepcionais do leitor-texto, na originalidade desse encontro e nos processos de negociação e produção de sentidos para o texto literário. Em diálogo com a Estética da Recepção em Jauss (1979) e com a teoria Adorniana (1995), proponho a pesquisa como um acontecimento, pois o conhecimento é uma construção social que envolve, em um processo dinâmico, a interlocução dos sujeitos concretos para produção de sentidos e significados, que implica um modo de ser e estar no mundo, como também de compreendê-lo. Os dados analisados neste trabalho, produzidos por meio de um projeto de intervenção, viabilizado pela dinâmica de 10 Oficinas literárias, foram agrupados em blocos temáticos de análise como escolha metodológica que facilita a compreensão do objeto de estudo. Para a apreciação crítica dos eventos de leitura ocorridos nas oficinas

selecionadas, recorri ao Método Receptional (MR) de Bordini & Aguiar (1993) como ponto de partida, por se tratar de um método que permite a análise dos dados, nos dando indicadores a partir dos horizontes de expectativa dos leitores. Desta forma, o aporte teórico foi sistematizado a partir dos estudos de Jauss (1979), para a Estética da Recepção, em diálogo permanente com Zilberman (1989) e Bordini & Aguiar (1993); de Silva (2013), Freire (1996) e Adorno (1995), para a autonomia leitora; de Koch (2002) e Soares (1998) para a noção de leitura como prática contextualizada de uso e reflexão sobre a linguagem; por estudo acerca do uso de oficinas como estratégias de pesquisa, de Spink & Medrado (2014) e por estudos acerca da literatura e sociedade como os de Cândido (2006), dentre outros. As análises empreendidas revelam que práticas de leitura realizadas com foco no leitor crítico oportunizam vivências significativas com a literatura, o que contribui para a atividade criadora dos jovens leitores e para o compartilhamento de sentidos e significados entre os sujeitos. Evidenciaram também a relevância da resignificação da escola no tocante a oferecer práticas de leitura emancipatórias.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura literária. Estética da Recepção. Autonomia leitora. Oficinas de leitura.